

EUGENIO DE ANDRÉA DA CUNHA E FREITAS

APONTAMENTOS

PARA A

GENEALOGIA DA FAMILIA

SOARES DE ANDRÉA



LISBOA — 1934

11
Cm
miss
t.
84

EUGENIO DE ANDRÉA DA CUNHA E FREITAS

APONTAMENTOS PARA A GENEALOGIA
DA FAMILIA SOARES DE ANDREA



LISBOA — 1934

Comp. e imp. na Imprensa LUCAS & C.^a
59, Rua Diário de Notícias, 61 — LISBOA



Engen^o e Andreia
da Cunha Freitas

Casa Grande
Murara

Vila do Conde
Portugal

—
acomodado por
Soar Mendes

BRAZÃO DE ARMAS:

*Em campo azul, um castelo de prata
aberto e iluminado do campo, assente
num terreiro verde.*

(Scorza, Le Famiglie Nobile Genovesi).

A família Andréa é remotamente originária «della riviera dal ponente», e encontramos-a estabelecida em Genova desde os princípios do Sec. XIII.

Irradiara também para o vizinho Reino de Provença, onde alcançou nobres alianças. Alguns cavaleiros deste ramo acompanharam Carlos de Anjou á Conquista de Napoles e aí fundaram uma grande casa, que em 1401, teve o título de Conde de Troia na pessoa de Perretto de Andréa, Vice-Rei da Hungria, Dalmácia e Croácia, Mordomo, Camareiro e Familiar do Rei Ladislau, Marechal do Exército, Conselheiro de Estado, Sr. de Troia e de muitas outras vilas e castelos, e em 1710 o título de Marquez de Pescopagano, conferido a Gennaro de Andréa, título que no Sec. XIX veiu a recair em D. Carolína de Andréa, mulher de D. Maffeo, Príncipe Barberini Colona di Sciarra os quais são hoje representados por seu neto o Duque de Bassanello. Ao ramo napolitano pertenceu também o celebre Marquez Jeronimo de Andréa, Cardeal, Arcebispo de Mitilene.

Desta família provinha também um Bernardo de Andréa, que vivia em Genova cerca de 1670, filho de Antonio de Andréa, e casado com Maria Nicoletta.

Destes nasceram os seguintes filhos :

- 1.º Nicoletta — n. em 1671.
- 2.º João Felipe — com quem começamos o nosso trabalho.
- 3.º Maria Rosa — n. a 22 de Setembro de 1674.
- 4.º Domingos João Batista — n. a 12 de Novembro de 1675.

De todos estes irmãos de João Felipe de Andréa apenas sabemos que foram batizados na Freguesia de S. Pedro in Banchi, da cidade de Genova.

Cremos que era também filho de Bernardo, um Antonio Maria de Andréa que de sua mulher Settimia teve um filho chamado Estevam Honorato, nascido na mesma freguesia a 30 de Novembro de 1694.

«... essa illustre familia Andréa, cujos filhos em Portugal e no Brazil se teem distinguido sempre pelos serviços prestados ás suas Patrias, marinheiros ou soldados, sempre os prototypos do brio e da honra militar.»

Manuel Pinheiro Chagas.

I — **João Filipe de Andréa**, nasceu na freguezia de S. Pietro in Banchi da Cidade de Genova a 24 de Agosto de 1672, e foi batizado a 29 do mesmo mez e ano, sendo padrinho Rafael Justiniano e madrinha Maria, mulher de Nicolau Raggi. Passou a Portugal nos ultimos anos do seculo XVII ou principios do XVIII, e estabeleceu em Lisboa «uma das principais casas de negocios desta corte», segundo consta do processo de habilitação de seu neto José Joaquim Soares para Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo. Casou em Lisboa (S. Paulo) em 1705 com D. Maria Dias já falecida em 1737.

Tiveram :

A 1.º D. Aurelia Rosa — que segue II.

A 2.º Henrique de Andréa — Arcediago da Fonte Arcada, Beneficiado em S. Estevam de Alenquer e S. André de Mafra, Doutor em Canones e Leis, Membro da Academia das Arcades e de Los Infecundos de Roma, etc.

Nasceu em Lisboa em 1711. «Na tenra idade de nove annos passou a Italia aprendendo letras humanas, e filosofia, recebeu o grao de Mestre nesta Faculdade da qual dedicou humas conclusões ao Serenissimo Senhor Infante D. Manuel assistente naquelle tempo na Cidade de Genova.

Admitido na Academia dos Arcades com o nome de Irmiride havendo girado pelas principais cidades de

Italia chegou a esta Corte no anno de 1730 e se applicou ao estudo da Sagrada Theologia em a congregação do Oratorio.

Segunda vez deixou a patria, e cultivando na Sapiencia de Roma hum e outro direito recebeu em ambos as insignias doutoraes em 1737.

Sendo Alumno da Academia dos Infecundos ai distinguio o seu talento em varias obras poeticas, assim latinas, como Italianas, que se fizerão publicas com as outras da mesma Academia. Restituído a Portugal, foy provido em o Arcediagado da Fonte Arcada, que vagara por morte de seu irmão João de Andréa, de quem em seu lugar se fará distinta lembrança. Por ordem do Mestre do Sacro Palacio recitou em a Capella Pontificia na presença da Santidade de Clemente XII

De Gloriosissima Christi Ascensione Oratio habita in Sacello Pontificio ad Clementem XII Pont. Max. Romae apud Typ. Vatican. 1734 — 4.º» (Diogo Barboza Machado, *Biblioteca Luzitana*, vol. II, pag. 442).

Traduziu do italiano a obra de Jacoppo Cavalli intitulada: «A verdadeira Fé Triumpante. Explicação do Mysterio da Santissima Trindade. Disputa entre hum hebreo e hum christão.» publicada por Francisco Luiz Ameno em 1751 e dedicada a El-Rei D. José I.

Ignora-se a data da sua morte.

A 3.º Frei João de Andréa, Arcediago da Fonte Arcada, Doutor em Canones e Leis, Membro da Academia dos Arcades, da dos Infecundos de Roma, etc. Nasceu em Lisboa em 1713.

«Na idade da adolescencia passou a Italia, e applicado ás letras humanas, e Filosofia dediceu umas conclusões desta Faculdade ao Serenissimo Infante D. Manuel. Como era tão perito na Poesia como a Oratoria foi admetido á Academia dos Arcades com o nome de Cinorta, e dos Infecundos, e em huma e outra erudita sociedade recitou varias obras. Estudou Jurisprudencia Canonica e Civil e em ambas estas Faculdades recebeu o grao de Doutor.



D. ISABEL NARCIZA DE SANTA ANA E SOUZA

Por ordem do Mestre do Sacro Palacio, recitou na Basilica Vaticana, e a dedicou á santidade de Clemente XII.

De Apostolica S. Petri Cathedra Oratio habita in Vaticana Basilica ad Clementem XII Pontif. Max. Roma ex Typs. Vaticana 1734 — 4.º

Restituído á sua patria foi promovido ao Arce-diagado da Fonte Arcada, que possuio dous anos, e meyo, falecendo intempestivamente a 17 de Março de 1742.

Jaz sepultado na Igreja de Nossa Senhora do Loreto da Nação Italiana».

(Diogo Barboza Machado, *Biblioteca Luzitana*, vol. II, pag. 588).

II — D. Aurelia Rosa de Andréa, nasc. em Lisboa, freg.^a de S. Paulo, e casou na da Encarnação a 12 de Junho de 1737 com Francisco Xavier Soares, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Almojarife dos Reais fornos de Val-de-Zebro, durante 21 anos, Mordomo do S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, etc., que nasc. na freg.^a de S. Paulo, e morreu com testamento na sua casa da rua do Norte a 18 de Novembro de 1775. Jaz no extinto Convento dos Paulistas, e era filho legítimo de João Soares, Reposteiro da Casa Real e Familiar do Santo Officio, nascido na mesma freg.^a de S. Paulo, e de Mariana Ribeira, nat. de Viana do Minho, com quem casara em 1690.

E tiveram :

B 1.º D. Maria Margarida Antonia Soares de Andréa — nasceu em Lisboa, freg.^a da Encarnação a 10 de Junho de 1738, sendo batizado na mesma a 2 de Julho, e foi padrinho o Em.^{mo} Cardeal Patriarca, D. Thomaz de Almeida.

Casou na mesma freg.^a a 23 de Agosto de 1756 com José Caetano Sergio de Andrada, 1.º Sr. do Morgado da Quinta do Inferno, cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Guarda Roupas e Mantieiro da Casa Real, Familiar do Santo Officio, etc., etc., filho de Caetano de Andrada Pinto, Cavaleiro Fidalgo

da Casa Real, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Guarda Roupa da Real Camara, etc. e de sua mulher D. Maria Thereza Leonor da Veiga Cidade, da familia de S. João de Deus.

D. Maria Margarida Antonia morreu s. g. na sua Quinta do Pinheiro, em Rio de Moura, a 19 de Agosto de 1765, legando todos os seus bens a seu marido, e este casou 2.^a vez com D. Helena Rita de Seixas e Andrada. Destes descende a familia Campos de Andrada.

B 2.^o João — nasceu na freguezia da Encarnação onde foi batizado a 7 de Maio de 1743, sendo padrinho o Ex.^{mo} Cardeal Patriarca, D. Thomaz de Almeida.

B 3.^o José Joaquim — que segue III.

III — José Joaquim Soares de Andréa, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, ¹ Moço de Camara do Numero de S. M., Almojarife dos Reais Fornos de Val-de-Zebro, etc. Nasceu na freguezia de Santa Maria dos Olivais, e foi batisado a 24 de Setembro de 1744 na Capela da Quinta do Marquez de Marialva, sendo seu padrinho o Em.^{mo} Cardeal Patriarca, D. Thomaz de Almeida.

Morreu com testamento a 14 de Julho de 1800, tendo casado no Oratorio das Casas de Caetano de Andrada Pinto, na freguezia de N. Sr.^a do Amparo de Bemfica, a 29 de Outubro de 1776 com D. Isabel Narciza de Santa Ana e Souza, natural da Cidade da Baía, freguezia da Sé, filha de Antonio Francisco Manoel e de D. Catarina Teresa da Assunção.

E tiveram :

C 1.^o Thomaz José — que segue IV.

C 2.^o Gonçalo José — Cavaleiro Fidalgo da Casa Real.

Nasceu na freguezia da Encarnação a 21 de Maio de 1778, e foi batizado na capela da casa de seus maiores a 24 de Junho; sendo padrinho o celebre Desembargador e Chanceler-mor Manuel Nicolau Esteves Negrão.

C 3.^o Francisco José de Sousa Soares de Andréa, 1.^o Barão de

¹ Como recompensa pelos serviços prestados por seu pai nos 21 anos que serviu no officio de Almojarife dos Fornos.



FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA SOARES DE ANDREA

Caçapava, no Brasil, grande do Imperio, Marechal de Campo, do Conselho de Estado e da Guerra, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Grã-Cruz da Ordem de S. Bento de Aviz, Comendador da Ordem da Rosa, Oficial da Imperial Ordem do Cruzeiro, Governador e Comandante de Armas de varias Provincias, deputado às cortes, etc.

Nasceu na Rua do Norte a 29 de Janeiro de 1781, e foi batizado na capela da casa dos seus antepassados a 17 de Fevereiro.

Tendo justificado a sua nobreza, assentou praça de cadete no regimento de Infantaria 2 a 14 de Dezembro de 1796, cursando depois com distincção engenharia e navegação.

Em 1807 acompanhou ao Brasil, a bordo da nau *Principe Real*, a Rainha D. Maria I e o Principe Regente.

Foi promovido a Tenente em 1808 e a Capitão de engenharia a 7 de Abril do mesmo ano, sendo em seguida encarregado de proceder ao nivelamento da cidade do Rio de Janeiro.

Foi promovido a Tenente-coronel a 4 de Novembro de 1818, a Coronel a 15 de Novembro do mesmo mês e ano, e a Brigadeiro graduado a 12 de Outubro de 1826.

Neste mesmo ano foi encarregado da fortificação da Praça de Santa Catarina.

Em 1828 foi mandado pelo Governo Imperial submeter a Praça de Montevideu, então em poder dos revoltosos.

Nesse ano foi nomeado Comandante de Armas de Santa Catarina, e em Janeiro de 1830 do Pará, cargo que tornou a exercer em 1835, derrotando os rebeldes e pacificando a provincia.

Em 1839, sendo novamente comandante de Armas de Santa Catarina, dominou a revolta que tambem aí lavrava.

Voltando á Côrte, tomou assento na Camara dos Deputados, e foi então promovido a Marechal de Campo.

Em 1841 foi encarregado da organização dos quadros

militares, e em 1843, quando Presidente e Comandante de Armas de Minas Gerais, reorganizou esta província, o que lhe mereceu a Grã-Cruz de Aviz.

Foi governador da Baía em 1845 e 1846, e em 1848 foi nomeado comandante em chefe do exercito enviado contra o célebre ditador Rosas.

Como recompensa dos seus muitos serviços, o que «impetuoso na guerra, sabia ser clemente na paz» foi creado Barão de Caçapava e Grande do Imperio por dec. de 14 de Maio de 1858.

Muitas anedotas ilustram a sua carreira. Ao iniciar uma das suas campanhas um soldado veio-lhe pedir que o dispensasse de combater, e alegava ser casado. Responde-lhe Francisco José Soares de Andréa: «Se é casado, tambem eu sou, vá para a guerra que eu tambem vou».

Varias vezes acusado pelos seus inimigos sempre se justificou, confundindo os caluniadores. Morreu este illustre General a 2 de Outubro de 1858 com 76 anos de idade, e perto de 62 de serviço.

Casou com : ?

E tiveram :

D 1.º Francisco — Capitão de mar e guerra da Armada Brasileira.

D 2.º José de Victoria — Marechal de Campo.

Destes irmãos há, descendencia no Brasil.

C 4.º D. Antonia Torcata — nasc. em Fevereiro de 1783.

C 5.º D. Thereza } nasceram gêmeos a 3 e 4 de Fevereiro de
C 6.º João } 1784, e foram batizados na freguezia da
Encarnação a 23 de Junho.

C 7.º D, Mariana — nasceu na Rua do Norte a 18 de Fevereiro de 1786 e foi batizada a 11 de Junho de 1791.

C 8.º D. Maria Benedicta — nasceu na Rua do Norte a 12 de Março de 1788 e foi batizada a 11 de Junho de 1791.

Foi poetisa de valor, deixando um livro de *Poesias* prefaciado por Pinheiro Chagas e publicado em 1878.

Casou contra a vontade de sua familia, com o Capitão Querebonio Ferreira, e tiveram :

- D 1.º Pedro de Alcantara — casou com : ?
- E 1.º Pedro — Major, casado com D. Ana Nogueira e tiveram :
- F 1.º Armando — Capitão de Infantaria, casou 3 vezes.
- A 1.ª com D. Amelia Suvinet, de quem teve :
- G 1.º Luis.
- G 2.º D. Maria Antonia — casou com seu tio Raul Suvinet c. g.
- G 3.º José Pedro.
- G 4.º Antonio.
- A 2.ª com D. Germana Lobato de Faria Espinolla, e tiveram :
- G 5.º ?
- A 3.ª com ?
- F 2.º D. Clara — casou com Raul Me-trass de Campos.
- F 3.º D. Matilde.
- D 2º Bernardo — Official do exercito.
- D 3.º José Maria — Vice-Almirante, Director do Observatorio D. Luis em Lisboa, e do Posto Metereologico D. Amelia, da Serra do Pilar, no Porto.
- Teve a honra de acompanhar a Imperatriz D. Amelia e sua Filha á Ilha da Madeira.
- Tomou parte em commissões importantes como a que elaborou o Regulamento do Corpo de Marinheiros. Morreu em 1901.
- Casou a 1.ª vez com D. Luiza.
- Tiveram :
- E 1.º Alberto.
- E 2º Antonio -- Capitão de Infantaria, casado com D. Ema Batista da Costa, proprietaria em Torres Vedras, e tiveram ;

F 1.º Jaime.

F 2.º Eduardo.

E 3.º D. Maria Amélia — casou com Luís Pereira Sottomaior de Lencastre e Meneses. Escrivão e notário em Torres Vedras, filho de Antonio Afonso Pereira de Sottomaior de Lencastre e Meneses, Sr. das casas de Cabanelas, Eiras, Carvalhal e Amolar, e de sua mulher e prima D. Adelaide Sofia Soares de Moura,

F 1.º D. Maria Adelaide.

E 4.º José Maria — casado com D. Clara Maia.

C 9.º D. Carlota { Nasceram gêmeos a 16 de Fevereiro de 1789

C 10.º João } e foram batizados a 11 de Junho de 1791.

C 11.º José Maria de Sousa Soares de Andréa — Capitão de Fragata, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, condecorado com a cruz de ouro da campanha de Montevidéu, etc.

Nasceu na Rua do Norte a 16 de Junho de 1791 e foi batizado a 20 de Julho.

Tendo justificado a sua nobreza, assentou praça de aspirante a 2 de Março de 1809.

Foi promovido a guarda-marinha a 20 de Março de 1810; e 2.º Tenente a 17 de Dezembro de 1811; a 1.º Tenente a 12 de Outubro de 1817; a Capitão Tenente a 17 de Maio de 1837, e finalmente a Capitão de Fragata a 15 de Maio de 1847.

De 1813 a 1824 serviu em varios navios de guerra da nossa esquadra do Brasil.

Quando, em 1823, comandava a escuna *Luis de Camões*, foi preso por motivos politicos, sendo encarcerado na *Seis de Fevereiro*. Conseguiu evadir-se, indo apresentar-se ao governo de Montevidéu, fiel a Portugal e foi por este encarregado de inspecção do Arsenal.

A 21 de Outubro de 1823 a divisão naval do seu comando derrotou completamente as embarcações brasileiras que bloqueavam o porto de Montevidéu.

Voltando a Portugal em 1824, exerceu varias comis-

sões importantes, até que foi preso pelo governo de D. Miguel. Encarcerado no castelo de S. Jorge a 15 de Junho de 1832, só recuperou a liberdade no dia em que se proclamou o governo de D. Maria II (24 de Julho de 1833).

Durante o regimen absolutista foi encarregado pelos partidarios de D. Pedro IV duma missão muito arriscada e de alto valor para a causa liberal, conforme consta dum documento autentico, datado de Faro de 18 de Abril de 1850^o e assinado pelo conselheiro Antonio Maria Couceiro.

Morreu a 8 de Julho de 1856, tendo sido casado com D.^{na} Maria Isabel de Sousa Soares de Andréa, que depois de viuva teve uma pensão, em recompensa dos serviços prestados por seu marido.

C 12.^o D. Isabel.

C 13.^o Bernardo José de Sousa Soares de Andréa — nasceu na Rua do Norte a 13 de Abril de 1795 e foi batizado a 11 de Novembro de 1800.

Foi Capitão de Fragata, Governador de Macau e de S. Tomé e Príncipe, Cavaleiro das Ordens de Cristo e de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, etc.

Tendo justificado a sua nobreza assentou praça de aspirante a 9 de Janeiro de 1810.

Depois de brilhantes estudos foi promovido a 2.^o Tenente a 17 de Dezembro de 1811; a 1.^o Tenente a 13 de Maio de 1818; a Capitão Tenente a 17 de Maio de 1837 e finalmente a Capitão de Fragata a 14 de Novembro de 1838.

De 1821 a 1823 comandou varios navios da esquadra do Rio da Prata, tomando em combate a barca *D. Ana de Jesus Maria*. Por esta proeza foi promovido a Capitão Tenente por distincção.

«Foi official] inteligente, esclarecido e bravo, prestando por vezes serviços relevantes ao paiz».

Quando deixou o governo de Macau, os habitantes ofereceram-lhe uma espada de oiro, cravejada de brilhantes, de alto valor.

Morreu a 28 de Abril de 1844 no posto de Capitão

de Fragata em que se reformou a 11 de Janeiro. Tinha cegado pouco antes.

Deixou um livro de versos intitulado: *Poezias do Alcêo Lusitano*, de pouco valor literario.

Recusou o fôro de fidalgo que lhe pertencia por successão.

IV — Thomaz José de Sousa Soares de Andréa, Capitão de Cavalos, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real.

Nasceu na sua Casa da Rua do Norte a 25 de Julho de 1776 sendo batizado a 1 de Agosto.

Justificou a sua nobreza e assentou praça de cadete no Regimento de Cavalaria 1 do Rio de Janeiro a 27 de Agosto de 1808; promovido a alferes a 8 de Setembro do mesmo anno; a Tenente a 5 de Abril de 1811 e a Capitão a 15 de Dezembro de 1814.

Quando, em 1826, rebentou a guerra civil, comandava dois esquadrões de Cavalaria aquartelados em Vila Viçosa, pondo logo a sua espada ao serviço da Causa de D. Pedro.

Surpreendido pelas forças miguelistas do Magessi, muito superiores em numero, morreu heroicamente a 26 de Dezembro de 1826, quando, sózinho, defendia a entrada do quartel, para dar tempo aos seus soldados de se prepararem.

O governo de D. Maria II concedeu uma pensão aos filhos deste illustre militar.

Não-casou, mas teve de?

D 1.º D. Justiniana Maria — casada com F. Soares — s. g.

E de D. Maria Hedwiges da Graça Torres, que nasceu em Lisboa (Anjos) em 1801, filha de Felizardo José da Graça Torres, e de sua mulher D. Joana Anastacia Rosa Machado da Costa, neta paterna de Francisco Lopes Nunes e de D. Maria Coelho da Silva Pimentel, e materna de Salvador da Costa Calado e de D. Thereza Rosa Machado, teve a

D 2.º Alvaro José — que segue V.

D 3.º Augusto José — casado no Pará com D. ?

D 4.º Thomaz José — Contra Almirante, comendador da G. Ordem de Aviz, Cavaleiro das Ordens de Aviz e de Christo, etc.

Assentou praça de aspirante a 16 de Outubro de



THOMAZ JOSÉ DE SOUSA SOARES DE ANDRÉA

1839 ; guarda marinha graduado a 1 de Dezembro de 1842 ; efectivo a 3 de Dezembro de 1844 ; 2.º Tenente a 30 de Maio de 1847 ; 1.º Tenente a 13 de Julho de 1859 ; Capitão de Fragata a 5 de Fevereiro de 1874 ; Capitão de Mar e Guerra em 1879 e finalmente reformado em Contra Almirante em Dezembro de 1884.

Nasceu em Lisboa, freg.^a da Encarnação em 1824.

Completo com distinção o curso preparatorio de Marinha a 29 de Julho de 1843.

Sendo ainda guarda-marinha, a bordo da *D. Maria II*, portou-se brilhantemente nas tomadas de Valença, Caminha e Viana (Dezembro de 1846), feitos de armas que lhe mereceram o habito de Cristo.

Comandou a *Martinho de Mello*, o *India*, a *Damão*, a *D. João I*, a *Bartolomeu Dias*, e finalmente o couraçado *Vasco da Gama*.

Fez parte de varias comissões importantes nos mares da Europa, Asia e Africa.

Foi um dos mais brilhantes ornamentos da nossa marinha de guerra, sendo o seu nome ainda hoje venerado nesta corporação e justamente considerado, em Portugal e no estrangeiro, como um dos melhores marinheiros do seu tempo.

Numerosas anedoctas ilustram a sua biografia como por exemplo, as que se encontram relatadas no livro *Marinheiros de Portugal*, de D. Bernardo Mesquitela, etc.

Casou com D. Maria Luiza Virginia de Sequeira e Oliveira, que nasceu em Ponta Delgada (Matriz), na Ilha de S. Miguel, filha de Thomaz Cyrillo de Oliveira e de sua mulher D. Maria Gertrudes de Sequeira Dutra ; e tiveram :

E 1.º D. Maria da Gloria — casou com o General Ezequiel Augusto de Vasconcellos Massano, filho do General João Augusto Massano, e de sua mulher D. Maria da Natividade de Vasconcellos e tiveram :

F 1.º João Miguel.

F 2.º D. Luiza Virgínia.

F 3.º Thomaz Eugénio.

F 4.º D. Maria da Natividade — casou com Raimundo Venancio de Bettencourt Rodrigues, filho do Dr. José Julio Rodrigues, etc.

F 5.º Raul Alvaro — casou no Porto com D. Rosa Gonçalves.

F 6.º D. Maria Justiniana — casou com José Carlos Trilho s. g.

E 2.º Eugénio Soares de Andréa — Capitão Tenente da Armada, Governador da Zambézia e de Tete, Comendador das Ordens de S. Estanislau da Rússia e da Estrela Brilhante de Zanzibar, Oficial das Ordens da Torre e Espada e de S. Tiago, Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, etc.

Nasceu na Rua do Norte a 11 de Junho de 1857 e foi batizado a 18 de Julho.

Assentou praça em 1875 ; foi promovido a guarda-marinha a 5 de Outubro de 1877, a 2.º Tenente a 4 de Abril de 1882, a 1.º Tenente a 5 de Janeiro de 1888 e a Capitão Tenente a 9 de Janeiro de 1890.

Comandou o *Guiné*, e depois os torpedeiros 1 e 3 que foi buscar a Inglaterra, sob as Ordens do Almirante José Cesario da Silva.

Governou Tete, e por 3 vezes a Zambézia onde prestou relevantes serviços, legando inolvidavelmente o seu nome a medidas de administração que adoptou em grande vantagem para o districto.

Organisou e preparou a expedição que com tanto exito foi combater o Régulo Mataca, não podendo, com grande pesar seu, tomar parte na campanha.

Comandou as esquadrilhas de Tete, Zum-



EUGÉNIO SOARES ANDREA

bo e Zambeze, e dirigiu a construção da cã-
nhoneira *Chaimite*.

Morreu prematuramente a 21 de Abril de
1901, depois de ter prestado muitos e valiosos
serviços à sua patria.

Casou em Lisboa (S. Isabel) a 15 de
Agosto de 1885 com D. Julia de Campos Fer-
reira Lima, que nasceu em Lisboa (S. Justa)
a 16 de Fevereiro de 1869 (e passou a 2.^{as}
nupcias com Abel de Barros e Barradas) 7.^a
filha dos 1.^{os} Viscondes de Ferreira Lima, José
Antonio Ferreira Lima, do Conselho de S. M.
F., Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Fi-
dalgo Cavaleiro da Casa Real, comendador das
Ordens da N. Sr.^a da Conceição de Vila Viçosa
e de Isabel a Catolica, etc., e D. Amelia Au-
gusta de Campos Pereira.

E tiveram :

F. 1.^o Thomaz José — nasceu a 6 de Ju-
lho de 1886 e casou em 1910 com
D. Maria Luiza de Macedo e Couto,
filha do Contra Almirante Emilio
Alberto de Macedo e Couto e de
sua mulher D. Eugenia Mariana
Celestino Soares. E tiveram.

G 1.^o Eugenio Emilio — nas-
ceu em Lisboa (Santos)
a 17 de Maio de 1931.

F 2.^o D. Maria Eugenia — nasceu a 18
de Janeiro de 1888 e casou em
1912 com o Capitão Tenente da
Armada, Sebastião José de Carvalho
Dias. E tiveram.

G 1.^o D. Maria Margarida —
nasceu a 9 de Julho de
1913.

G 2.^o D. Maria Thereza —

nasceu a 24 de Novembro de 1915.

F 3.º ? } nasceram gêmeos em 1889
F 4.º Julio } e morreram logo.

F 5.º D. Julia — nasceu em Paço de Arcos a 5 de Julho de 1890, e casou em Lisboa (S.ª Isabel) a 7 de Dezembro de 1911 com o Capitão de Fragata da Armada, Artur Vital da Cunha e Freitas, Cavaleiro de S. Bento de Aviz e Promotor de Justiça, que nasceu na Ilha da Madeira, na Cidade do Funchal, a 17 de Maio de 1880, filho de Eduardo Luís de Freitas, Sr. da Quinta de Vital, no Funchal, e de sua mulher D. Eliza Adelaide da Cunha. E tiveram :

G 1.º Eugenio Eduardo — autor deste estudo, nasceu em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) a 30 de Agosto de 1912, Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa.

G 2.º Luís Adriano — nasceu em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) a 13 de Julho de 1918.

F 6.º José — nasceu a 8 de Janeiro de 1895.

F 7.º Henrique — nasceu a 17 de Dezembro da 1897, e casou com D. Marieta Pacheco, filha de Felipe Pedro Pacheco e de D. Mariana Paula de Brito s. g.

E 3.º D. Maria da Assunção — nasceu em 1863,

e casou com seu primo Aires de Andréa Gameiro, adiante citado.

- E 4.º Alvaro Soares de Andréa — Capitão de Mar e Guerra, Oficial das Ordens de Torre e Espada e de Aviz, Cavaleiro da Torre e Espada e da Ordem da Espada da Suécia, etc.

Portou-se brilhantemente nas campanhas de Africa de 1895.

Nasceu em 1864 e casou em 1.ª nupcias a 10 de Setembro de 1891 com sua prima D. Maria Eliza Fragozo do Rio Carvalho, filha do general João Francisco Régios do Rio Carvalho e de sua mulher D. Bernarda Moreira Fragozo.

Casou 2.ª vez com D. Elisa Sofia Pereira Pinto. Sem geração legítima.

- E 5.º Justiniano — não casou, mas teve um filho natural.

F 1.º Mario — s. g.

E 6.º Antonio

E 7.º D. Maria Jacinta.

E 8.º D. Maria Isabel.

D 5.º D. Jacinta Isabel — casou com (?)

D 6.º D. Isabel Maria — nasceu em 1826 e casou com José Coelho da Silva Gameiro, irmão do 1.º Barão da Silva Gameiro, e ambos filhos de Nicolau José Gameiro. E tiveram :

E 1.º Aires — casou a 24 de Agosto de 1885 com sua prima D. Maria da Assunção, atraz referida. E tiveram.

F 1.º José Julio — nasceu a 19 de Janeiro de 1886, não casou, mas teve um filho.

G 1.º José.

F 2.º D. Maria Adelaide — nasceu a 19 de Fevereiro de 1889, e casou com

José Nicolau Vaz Monteiro, nat. da Chamusca, filho de Manoel Vaz Monteiro e de D. Maria Leonor de Saldanha Miranda Ferreira.

F 3.º Aires — nasceu a 11 de Novembro de 1891 e casou com D. Celeste Martins Coelho, e tiveram :

G 1.º D. Maria Adelaide.

F 4.º D. Maria Leonor — nasceu a 7 de Setembro de 1897. Falecida.

V — **Alvaro José de Sousa Soares de Andréa**, Capitão de Fragata, Lente da Escola Naval, comendador e cavaleiro da Ordem de Aviz, cavaleiro da Torre e Espada e da Ordem da Coroa dos Vendes de Mecklemburgo-Schewerin, etc.

Assentou praça de aspirante aos 14 anos de idade, em 29 de Setembro de 1835, foi promovido a guarda-marinha graduado a 27 de Novembro de 1837 e efectivo a 11 de Dezembro de 1840, a 2.º Tenente a 19 de Setembro de 1844; a 1.º Tenente a 14 de Outubro de 1857; a Capitão Tenente a 9 de Julho de 1862, e a Capitão de Fragata a 22 de Setembro de 1871.

Completoou o curso preparatorio de marinha, com brilhantes classificações a 16 de Junho de 1838. Desempenhou varias comissões importantes, e foi grande matematico.

Casou com D. Albina Luiza de Oliveira, nat. de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, filha de João José de Oliveira, e de D. Maria Luiza de Sequeira Dutra.

E tiveram :

E 1.º Antonio Julio — que segue VI.

VI — **Antonio Julio Soares de Andréa**, Capitão de Mar e Guerra, comendador e cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, comandante do serviço de reserva da Armada, etc.

Nasceu em 1853; alistou-se na Armada em 1870 e foi promovido a guarda-marinha em 1873; a 2.º Tenente em 1877; a 1.º Tenente em 1884; a Capitão-Tenente em 1898; e a Capitão de Mar e Guerra em 1907.

Foi «um belo character e um valoroso marinheiro».

Casou com sua prima D. Julia da Cunha, filha de André da Cunha e de sua mulher D. Guilhermina de Sequeira e Silva.

E tiveram :

F 1.º D. Maria da Piedade.

F 2.º Alvaro — que segue VII.

VII — Alvaro da Cunha de Sousa Soares de Andréa, actual representante desta illustre familia : casado.

Alguns depoimentos do processo de habilitação de José Joaq.^m Soares para professar na Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo (Proc. 62 n.º 1).

I

O Reverendo Padre Bento José de Loureiro, Presbitero do habito de São Pedro, coadjutor da freguezia de N. Sr.^a da Encarnação, e morador na R. dos Calafates, de idade que disse ser de trinta e nove anos, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, e prometeu dizer a verdade, e guardar segredo.

E preguntado disse ; Que conhece muito bem o justificante José Joachim Soares, natnral desta cidade e da freguezia dita e nela morador, sem defeito pessoal nem crime de que resulte infamia, e terá de idade pouco mais de trinta anos. Que é filho legitimo de Francisco Xavier Soares, e de sua mulher D. Aurelia Rosa de Andréa, e que o dito seu pai fora professo na Ordem de Cristo e Mordomo do Em.^{mo} Cardeal Patriarcha, D. Thomaz, e Almojarife dos Fornos de Val-de-Zebro, tratando-se sempre com nobreza, carruagens e criados, e do mesmo modo se trata o justificante, presentemente recebedor do Almojarifado sem que tivesse outro exercicio que o de estudante, e não sabe o que tivesse sido seu pai nos seus principios nem dos mais que se declaram e só sim que os sobreditos foram bem reputados, vivendo cristã e catolicamente. E mais não disse, etc..

(a) *Escarlate.*

(a) *Bento Jose de Loureiro.*

II

Frei Felix Teixeira de Mattos, Professo na Ordem de Cristo, morador no Rocio, freguezia de Santa Justa de idade que disse ser de setenta e

sete anos, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, prometeu dizer a verdade e guardar segredo.

E preguntado disse: que conheceu muito bem a Francisco Xavier Soares, Pai do habilitando, o qual era professo na Ordem de Cristo, Mordomo da Casa do Em.^{mo} Cardeal D. Tomás, Almojarife dos Fornos de Val-de-Zebro, e sempre se tratara com gravidade e nobreza, com carruagens, criados e suposto não conheceu seu Pai João Soares, decerto que sempre ouvira dizer ser filho de Pais nobres.

Sabe outro sim que casara com D Aurelia Rosa de Andréa, a qual era filha de João Filipe de Andréa, homem de negocio da nação Italiana com casa estabelecida nesta côrte em que vendia atacado, tratando-se com estimação e opulencia, e não sabe porem que tivesse antes outro exercicio. Que todos os referidos sempre foram bem reputados que todos, vivendo cristã e catolicamente, sem fama em contrario. E mais não disse, etc.

(a) *Escarlate.*

(a) *Frei Felix Teix.^{ra} de Mattos.*

III

Verissimo Duarte, Escrivão dos Mantimentos dos Armazens, morador no Forte de . . . , de idade que disse ser de sessenta e oito anos, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, prometeu dizer a verdade e guardar segredo.

E preguntado disse: que conhecera muito bem o pai do justificante, Francisco Xavier Soares, e que este nunca tivera exercicio mecanico, porque sempre se tratara com estimação e gravidade desde rapaz. e era professo na Ordem de Cristo, e fora Almojarife dos Fornos de Val-de-Zebro, Mordomo da casa do Em.^{mo} Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Tomás, Que era filho legítimo de João Soares e batisado na freguezia de S. Paulo, segundo o parecer dêle testemunha, o qual era homem de negocio de grosso tracto, que êle testemunha conheceu muito bem, e que costumava ir com as suas navegações a Pernambuco, e sempre se tratara com gravidade e do mesmo modo sua mulher, mas não sabe a naturalidade desta. Que esta familia sempre fora bem reputada por todos, vivendo cristã e catolicamente. E mais não disse, etc.

(a) *Escarlate.*

(a) *Verissimo Duarte.*

NOTAS

I — O pai de Francisco Xavier Soares, João Soares, vivia á lei da nobreza, mas era de ascendencia modesta. Era filho de Manoel dos Reis, corretor, nascido na freguezia de S. Paulo, e de sua mulher Francisca Soares, batisada na Igreja da Victoria; neto paterno de Baltasar dos Reis, sapateiro, e de sua mulher Madalena Alvares, a quem chamavam os Barrosos, e eram ambos naturais da mesma freguezia de S. Paulo, e moradores no Pateo dos Galegos; neto materno de Pedro Francez, natural do «Bispado de S. Flor, provincia de Ubernes», em França, de officio caldeireiro, e de sua mulher Maria Fernandes, da freguezia de S. Catarina, todos cristãos-velhos e de bons costumes como consta das habilitações do Santo Officio de João Soares, que tambem na sua origem fora ourives de prata. Era casado com Mariana Ribeira, natural de Viana do Minho, filha de João Vaz, alfaiate, natural de Caminha, e de sua mulher Maria Ribeira, natural de Viana; neta paterna de Giraldo Vaz, lavrador, e de sua mulher Isabel Gonçalves; neta materna de João Gonçalves e de sua mulher Grácia Dias. (Habilitações, do Santo Officio, João, M^o 26, Dil. 704).

II — Francisco Xavier Soares, tinha em 1763 um criado grave, um bolieiro, e um moço de tabua; em 1770 tinha 2 criados, um bolieiro e um cozinheiro.

Seu filho José Joaquim tinha em 1778 um escudeiro, um bolieiro e um moço de tabua.

III — A casa da Rua do Norte (que hoje tem os n.^{os} 88 e 90), era, ao que diz a tradição familiar (documento comprovativo não encontrei) cabeça dum bom morgado que abrangia outros predios urbanos no Bairro Alto e propriedades na Outra Banda.

A casa da Rua do Norte deve ter sido comprada ou edificada por Francisco Xavier Soares que já lá vivia a 12 de Junho de 1737, data do seu casamento. Foi alienada pelos seus descendentes nos fins do seculo passado.

No entanto os livros do Arruamento da freguezia da Encarnação, que se conservam no Arquivo do Tribunal de Contas, mostram-nos que a familia Soares de Andréa nem sempre aí viveu. Inquilinos illustres só sabemos de um; em 1833 e 1834 o Dr. Vicente Antonio de Azevedo, Medico da Real Camara, irmão do Visconde do Rio Seco.

IV — D. Maria Luisa Virginia de Sequeira e Oliveira, mulher do Contra-Almirante Thomaz José de Sousa Soares de Andréa, era filha legítima de Thomaz Cyrillo de Oliveira, que nasceu em Lisboa (S. José) em 1804, e de sua mulher D. Maria Gertrudes de Sequeira Dutra, nascida em Ponta Delgada em 1793 e recebidos em Bemfica em 1825, sendo ela filha legítima de Manoel Ignacio de Sequeira, natural da ilha de S. Jorge, e de sua mulher D. Joaquina Rosa Dutra; neta paterna de Manoel Cardoso de Sequeira e de sua mulher D. Maria de Jesus e materna de Pedro Dutra, natural do Faial, descendente da nobre família deste apelido, e de sua mulher D. Josefa da Trindade (filha de Antonio ou Manoel Rodrigues de Araujo e de sua mulher D. Antonia Cabral).

Neta paterna de Joaquim José Martiniano de Oliveira, nascido em Lisboa (Mercês) em 1770 e casado na Misericórdia em 1793 com Ursula Maria da Silva, nat. da freguezia de S. Gregorio, concelho das Caídas da Rainha, filha de Diogo da Silva e de Doroteia Maria.

Bisneta de Antonio Nunes Vieira, nascido em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 1734 e casado em 1759 na freguezia de Santa Isabel com Josefa Maria Henriques, natural da freguezia de S. João Batista de Alfeizerão, filha de Pascoal Henriques, nat. de Tornada, e de sua mulher Vicencia Maria de Oliveira, de Alfeizerão recebidos em 1734; neta paterna de Domingos Francisco, nat. do lugar de Fremil, freg.^a de S. Pedro de Canelo (Porto), e de sua mulher Guiomar Henriques, nat. do Chão de Parada (Tornada), e materna de Domingos Antunes e de sua mulher Joana de Oliveira, ambos de Alfeizerão, sendo esta Joana de Oliveira, filha de Sebastião de Oliveira e de Iria Jorge e neta de Luiz de Oliveira e de Clara da Conceição Terceira neta de Verissimo Nunes, nascido no lugar de Penedo (Colares) em 1677 e casado em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 1720 com Silvestra da Silva, nascida nesta freguezia em 1703, filha de Antonio Francisco Pires, nat. de Fanhões (Bucelas) e de sua mulher Antonia da Silva, de Lisboa, (S. Catarina), recebidos em 1699.

Quarta neta de Fernão Vieira, nat. de Colares, casado em 1670 com Maria Nunes, da mesma freguezia, filha de Antonio Nunes e de Maria Antunes, recebidos em 1646; neta paterna de Luiz Fernandes e de sua mulher Catarina Nunes, ele filho de Francisco Fernandes e de Catarina Alvares e ela de Antonio Nunes e de Ana de Abril (recebidos em 1590) sendo esta Ana de Abril herdeira de seu pai Luiz de Abril, Reposteiro da Real Camara, e o marido Antonio Nunes filho de Gaspar Nunes, ho-

mem principal da vila de Colares; a supra citada Maria Nunes era neta materna de Francisco Antunes e de Marta Carrasca, recebidos em 1605, ela filha de Aleixo Leal (nascido em 1563) e de sua mulher Isabel Luiz, e ele filho de Felipe Antunes e de sua mulher Brites Gonçalves. Todos naturais e moradores em Colares, lavradores honrados e cristãos velhos, aparentados com as principais famílias da região.

Quinta neta de Marcos de Seixas, nascido no Turcifal (Torres Vedras) em 1622, e casado em Colares em 1644 com Maria da Costa, filha de Manoel da Costa e de sua mulher Antonia Simões, do Mocifal (Colares) recebidos em 1621; neta paterna de Ambrozio Dias e de sua mulher Brites Manoel, e materna de Rodrigo Simões (filho de Simão Roiz, falecido no Mocifal em 1589) e de sua mulher Maria Velha.

Sexta neta de Fernão Vieira, natural do Turcifal onde nasceu em 1601, e de sua mulher Madalena de Seixas.

Setima neta de Gião Vieira e de Domingas Henriques, do Turcifal.

D. Maria Luisa Virgínia era irmã de D. Maria Eugénia de Oliveira, casada com o Dr. Joaquim Cordeiro Feyo — c. g., de D. Maria Isabel de Oliveira, casada com Agostinho Borges do Canto — c. g., e de Joaquim Cyrillo de Oliveira, casado — c. g.

Era prima co-irmã, tanto pelo lado paterno como materno de D. Albina Luisa de Oliveira, mulher do capitão de mar e guerra Alvaro José de Sousa Soares de Andréa, como se disse.

V — O general Ezequiel Augusto de Vasconcellos Massano era neto materno do misterioso Augusto Cesar de Vasconcellos que a voz publica em Elvas dizia ser o proprio Luiz XVII fugido da prisão do Templo (vid. o livro do Dr. Antonio Sardinha, *Ao Ritmo da Ampulheta* — Tambem o *Diario de Noticias* dedicou há anos alguns largos artigos ao assunto).

VI — D. Julia de Campos Ferreira Lima é a 7.^a filha dos 1.^{os} Viscondes de Ferreira Lima, como no texto se disse; neta materna do capitão de Ordenanças Francisco José Ferreira de Lima, Membro da Junta Governativa de Bragança, que se distinguiu na guerra contra os Franceses em 1808, e de sua mulher e parenta D. Rosa Joaquina de Castro e Ledesma; neta materna de Manoel Campos Pereira (de cuja ascendencia tratarei num livro que estou escrevendo de colaboração com o meu amigo e parente José de Macedo de Campos e Sousa, e que em breve deve ser publicado);

bisneta paterna de Henrique José de Lima e de sua mulher D. Ignacia Jacinta Rosa Ferreira de Ledesma; 3.^a neta de Francisco Roiz de Lima e de sua mulher Brites Henriques; 4.^a neta de Maria Henriques de Lima e de seu 2.^o marido Francisco Rodrigues; 5.^a neta de Antonio Henriques e de sua mulher Isabel Gomes, Sr.^a da Casa das Eras, em Vinhais; 6.^a neta de Francisco Rodrigues Ribeiro e de sua mulher Isabel Henriques, como tudo melhor se verá dum trabalho que tenho em preparação sobre esta familia.

VII — D. Maria Luisa de Macedo e Couto, mulher de Thomaz José Ferreira de Lima Soares de Andréa, é neta paterna do general Joaquim José de Macedo e Couto, governador da India; neta materna do contra-Almirante José Tito Celestino Soares, e de sua mulher D. Procopia Margarida Moraz; bisneta paterna do Tenente Joaquim Pulcherio do Couto e de sua mulher D. Gertrudes Magna de Macedo; bisneta materna do celebre autor dos Quadros Navais, o Contra-Almirante Joaquim Pedro Celestino Soares (irmão da 1.^o Visconde de Leceia) e de sua mulher D. Mariana Ignacia da Silva, filha do capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva; 3.^a neta paterna do Major de Artilharia Martinho do Couto (irmão da 1.^a Baroneza de Tondela); 3.^a neta materna do Marechal de Campo, Pedro Celestino Soares, e de sua mulher D. Francisca Joaquina de Almada; 4.^a neta materna de D. Maria das Neves Rocha e de seu marido Manoel Francisco Soares; 5.^a neta materna de Antonio da Rocha, Capitão de Fragata no Brasil, e fundador da capela de Leceia.

VIII — O capitão de fragata Artur Vital da Cunha e Freitas, é filho unico de Eduardo Luiz de Freitas, ultimo Senhor da Quinta de Vital, no Funchal, e de sua mulher D. Elisa Adelaide da Cunha, nat. de Angra do Heroismo, na Ilha Terceira, filha do Tenente Coronel Silverio José da Cunha, nat. do Porto, e de sua mulher D. Francisca Candida de Sousa; neta paterna do capitão de Infantaria Manoel José da Cunha Barboza e Vasconcellos e de sua 2.^a mulher D. Margarida Helena Bacelar, e materna de José Pereira Fernandes e de sua mulher D. Mariana Luiza; bisneta do Major de Infantaria Henrique José da Cunha Barboza e de sua mulher D. Miquelina Ignacia de Azevedo Monteiro Botelho.

Neto paterno de Alexandrino Cazimiro de Freitas, Sr. da referida Quinta, e de sua mulher e prima co-irmã D. Maria Rufina de Freitas, fi-

lha de Luis Alvino de Freitas e de sua mulher D. Lucia Rosa Delgado. Bisneto paterno de Vital Cazimiro de Freitas, Sr. da referida Quinta, e de sua mulher e prima co-irmã D. Anastacia Fausta das Mercês, filha H. de Antonio de Freitas Martins e de sua mulher e prima D. Ana Margarida Rosa da Gama.

Terceiro neto de João de Freitas Martins Comandante dum forte na Madeira, e de sua mulher D. Francisca Lucia do Bom Sucesso.

Quarto neto de Miguel de Freitas Martins e de sua 1.^a mulher D. Maria Luisa de Andrade Freitas, filha de Francisco de Freitas o de sua mulher Bouifácia Jeronima de Andrade.

Quinto neto de Manoel Martins Godinho e de sua mulher Antonia de Freitas, filha de Manoel da Gama (parente de Manoel Fernandes Campos da Gama, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo e Familiar do Santo Officio, que em 1791 teve carta de Brazão de Armas) e de sua mulher Maria de Freitas ; neta paterna de Franciscô da Gama e de Ignacia Fernandes, e materna de Matias Rodrigues e de Maria de Freitas.

Sexto neto de Manoel Martins Godinho e de sua mulher Maria Gomes, filha de Manoel Fernandes Mendes e de Joana Baptista.

Setimo neto de Pedro Martins e de sua mulher Catarina Roiz, filha de Antonio Fernandes e de sua mulher Ana Roiz Barradas.

Oitavo neto de Manoel Martins Godinho e de sua mulher Maria de Abreu.

ADITAMENTOS

Pag. 7 — João Felipe de Andréa morava, à data do casamento da filha, na Travessa do Ataíde.

Pag. 9 — O Alvará de Almojarife dos Fornos de Val-de-Zebro a Francisco Xavier Soares é de 12 de Dezembro de 1754.

Pag. 10 — O Alvará de Moço de Camara a José Joaquim Soares é de 20 de Março de 1777 e o de Cavaleiro-Fidalgo de 25 de Junho de 1793.

Pag. 10 — Os Alvarás de Caleiros-Fidalgos a Gonçalo José de Sousa Soares de Andréa e a seus irmãos são de 20 de Outubro de 1796.

Pag. 15 — Bernardo José de Sousa Soares Andréa foi governador de Macau de 1833 a 1836 e, logo depois, de S. Tomé e Príncipe. A sua administração foi notável.

Pag. 23 — As inquirições para a habilitação de José Joaquim Soares começaram em 1778.

Os Padrões de 30\$00 de tença e habito são de 3 e 9 de Setembro de 1779.

Pag. 27 — A prova da limpeza de sangue dos Nunes, Leais, Car-rascos, esc. da Vila de Colares, encontra-se, entre outros, nos processos de habilitação para familiar do S. Ofício do Sargento-mor da Praça de Cascais, João Nunes Leal (João, M.º 48, Dil. 945) de José Nunes (José, M.º 39, Dil. 621), de Joaquim Nunes (Joaquim, M.º 10, Dil. 134).

ERRATA

Pag.	Onde se lê	Leia-se
7	de Los Infecundos	da dos Infecundos
10	Rio de Moura	Rio de Mouro
10	Ex. ^{mo}	Em. ^{mo}
11	15 de Novembro do mesmo mês	15 do mesmo mez
12	há, descendencia	há descendencia
13	casou a 1. ^a vez com D. Luisa	Acrescente-se: e a 2. ^a vez com D. Maria Margarida da Cunha
16	da C. Ordem	ça Ordem

